

O FANTASMA DA VIRGÍNIA SETENTRIONAL

(Um episódio de Guerrilha na Guerra de Secessão)

Ten-Cel NEWTON C. DE ANDRADE MELLO,
Oficial de EM.

I — NOTA INTRODUTÓRIA

A guerrilha, sabe-se, é antiga como a própria guerra. A Bíblia relata episódios que se ajustam ao atual conceito de "guerra irregular". O mesmo se pode dizer de outros fatos históricos ocorridos no Império Romano (a luta de Fábio Máximo contra Aníbal e de tribos germânicas contra os romanos), as ações dos vikings nas costas da Europa, a resistência escocesa contra os normandos.

Mais recentemente, poderíamos citar as operações de guerrilhas efetuadas contra as tropas de Napoleão na Rússia e na Espanha, para não rememorar episódios da II Grande Guerra, em todos os teatros.

No caso brasileiro, as campanhas de Canudos e do Contestado estão cheias de ensinamentos sobre a matéria, como estão a Guerra Holandesa e a revolução Federalista.

Com o presente artigo, queremos chamar a atenção para a importância da guerrilha na Guerra de Secessão. Nesse gênero de operações destacaram-se alguns vultos, como John Henry Morgan, Bedford Forrest, William Clark Quantrill e John Singleton Mosby.

O episódio que se vai ler focaliza uma ação dirigida por aquêlo último, tal como relatada na imprensa dos Estados Unidos há cem anos atrás. Verificar-se-á que a palavra "guerrilheiro" foi usada pelo próprio Gen. George Meade, comandante do Exército do Potomac, como indicadora do combatente irregular. Na época, a palavra "ranger" já tinha livre curso na América do Norte, eis que em 1756 Robert Rogers organizara seus famosos "rangers" para a luta contra os franceses no Canadá e, mais tarde, contra os índios. Sem embargo, na imprensa ianqui do tempo da Guerra de Secessão, a palavra "guerrilha" aparecia freqüentemente, denotando compreensão exata do conceito originário da Espanha na segunda década do século XIX, durante a luta contra as forças invasoras de Napoleão — guerrilha, diminutivo de guerra, para expressar a forma especial de combate usada pelo fraco contra o forte.

II — ANTECEDENTES

Procuram-no aqui,

Procuram-no além,

Os iânquis procuram-no num vaivém...

John Singleton Mosby, da Confederação, reencarnava o Pimpinela Escarlate de velhos e conturbados tempos. No que tangia a Mosby e seus guerrilheiros, os iânquis estavam ao ponto do desespero, devido a suas atividades. Durante a batalha de Gettysburg e a partir dela, o pequeno e não menos valoroso "raider" devotou sua atenção aos trens de viaturas dos Federais. Atuando no interior do território, quase sempre no norte da Virgínia e muitas vêzes a curta distância de Washington, Mosby e seu bando creditavam êxito sôbre êxito, empregando sempre a mesma tática: atacar de inopino e diluir-se nas montanhas e bosques. O exército da União tinha resolvido proibir aos trens o trânsito nas estradas, a menos que estivessem acompanhados por forte escolta militar. Piquêtes de infantaria eram estacionados próximos uns dos outros, ao alcance da voz, ao longo das estradas e ferrovias que irradiavam de Washington. O resultado dessas medidas refletia-se nas colunas dos jornais.

III — OS FATOS

Outro raide executado por Mosby nos trens dos vivandeiros. Capturou 37 carroças. Nossa cavalaria ataca-o e recupera diversas carroças e vivandeiros, capturando alguns de seus homens e dispersando o bando.

Na manhã de quarta-feira, o bando do guerrilheiro Mosby capturou, na estrada entre o Tribunal de Fairfax e Annandale, 17 vivandeiros e seus trens, conduzindo-os para uma ravina a cêrca de meia milha da estrada. A seguir, liberou os vivandeiros, que retornaram à cidade da melhor maneira possível. Alguns dêles atingiram a capital na noite de quarta-feira. O apresamento das carroças realizou-se em vários pontos da estrada, por grupos de 2 a 3 guerrilheiros no máximo.

Ontem cedo, capturaram, de uma só vez, 14 carroças, e mais 6 ou 7 no restante da manhã, as quais, de par com os vivandeiros, foram levadas para a mencionada ravina. Estavam na faina da partilha quando alguns de nossos cavalarianos (Companhia F, do 1º Regimento do Maine), partindo sôbre êles, reouveram todo o material roubado, com exceção de 6 a 8 cavalos e dos vivandeiros, fazendo 2 prisioneiros (um dos quais primeiro-tenente de Mosby) e dispersando o grupo. Vários dos vivandeiros foram roubados em dinheiro, havendo um dêles perdido mais de 1.700 dólares.

Dizem os vivandeiros que na ravina ainda estão algumas carroças, malas, caixas etc, nas quais se encontram roupas, e que o lugar parece vir servindo de ponto de reunião dos guerrilheiros.

Os homens de Mosby numeraram mais de 60, e estavam esplêndidamente montados. Seu uniforme consistia em bombachas cinzas com friso amarelo ao longo da costura, jaqueta escura e chapéu de feltro cinza, com parte da aba virada para cima e presa com uma roseta, e a outra parte ostentando uma pena preta. Estão bem armados com sabres, revólveres e carabinas, e sua aparência geral é excelente. Acredita-se que Mosby em pessoa tenha estado à frente de seu pessoal.

A maior parte do apresamento foi feita num ponto entre 6 milhas aquém e 2 milhas além de Fairfax. Durante aquela ação, nossa cavalaria não estava a mais de uma milha de distância.

(Do "EVENING STAR" de sexta-feira, 7 de agosto de 1863)

IV — COMENTÁRIOS

Visto que as sortidas de Mosby não poderiam ser realizadas sem a ajuda dos simpatizantes sulistas que predominavam no norte da Virgínia, o alto comando Federal voltou para ali a sua atenção.

V — AÇÃO DO ALTO-COMANDO

Medidas enérgicas a serem tomadas para eliminar as pilhagens dos guerrilheiros.

QG do Exército do Potomac, 10 de agosto — O Gen Div Meade baixou a seguinte proclamação:

"As numerosas pilhagens cometidas por civis, ou militares rebeldes à paisana acoitados por civis, ao longo da ferrovia Orange-Alexandria e no interior de nossas linhas, exigem pronto e exemplar castigo.

"Por conseguinte, e na forma das diretivas do Governo, todo cidadão que, à luz de evidências, se tenha engajado em tais práticas, será preso e punido, ou retirado do interior das linhas.

"As populações residentes num raio de 10 milhas da ferrovia ficam notificadas de que serão responsabilizadas nas suas pessoas ou propriedades pelos danos feitos aos trens, armazéns ou organizações militares por civis, guerrilheiros ou pessoas disfarçadas; e, no caso de tais danos, serão utilizadas como trabalhadores para reparar tôdas as depredações."

(a) George G. Meade, Gen-Div Cmt

Havendo continuado a pilhagem, foi preso certo número de civis suspeitos ou sabidamente envolvidos nas transações.

(Do "EVENING STAR" de segunda-feira, 10 de agosto de 1863)

VI — COMENTÁRIOS

As pilhagens, por certo, continuaram — e continuariam até o fim da guerra. De tempos em tempos, parecia aos Federais haver conseguido paralisar a ação de Mosby; mas êle sempre surgia com nova incursão. Certa vez, correram boatos sôbre sua morte, decorrente de ferimentos em combate. Que foi ferido, não resta dúvida, mas o resultado foi apenas a atenuação de suas atividades por curto tempo. Acreditam alguns que as ações de Mosby, mantendo milhares de homens da Federação na retarguada, prolongou a guerra por cêrca de um ano.

VII — OBSERVAÇÕES

1ª — Os itens nominados “Antecedentes” e “Comentários” são da autoria do jornalista John W. Stepp, incumbido da seção histórica do “Evening Star”, de Washington, e entremeiam o noticiário por êle recolhido dos arquivos do jornal. Os itens “Os Fatos” e “Ação do Alto-Comando” são a reprodução do publicado há um século atrás.

2ª — Traduzimos por “vivandeiro” a palavra “sutler” empregada no noticiário em aprêço. Segundo os dicionários, vivandeiros eram os civis que acompanhavam os exércitos com o fim de venderem provisões e bebidas às tropas.

3ª — John S. Mosby era advogado, e, consciente do valor da guerrilha nas operações militares, organizou um grupo de guerrilheiros, que foi incorporado regularmente ao Exército Confederado. Dêle, disse o Gen Lee: “Desejaria ter mais uns cem como êle.” E o Gen Grant: “Muito poucos homens houve, no sul, que pudessem ter comandado com bom êxito um destacamento isolado na retarguada do inimigo e tão perto da frente de contato, como fêz Mosby, sem perder o comando efetivo da tropa.”

4ª — O livro “Irregular, Partisans, Guerrilhas”, de Irwin R. Blacker, contém 32 episódios de guerra irregular, desde as investidas do pirata Morgan no Panamá (sec. XVII) até às lutas da Haganah em Israel. Entre êles, aparece um episódio dos “Sertões”, de Euclides da Cunha, sob o título “Jagunço Rebellion”.

5ª — Acredita o Sr. Virgil Carrington Jones, autor do livro “Gray and Rebel Raiders” e biógrafo de Mosby, que a guerrilha prolongou de 8 a 9 meses o desfecho da guerra na frente oriental. Ao ver dêle, a tática dos guerrilheiros sulistas foi altamente eficiente, que confundiu o alto-comando Federal, dificultou aos invasores a obtenção de informações preciosas sôbre o valor e dispositivo dos sulistas interrompeu linhas de suprimentos e de comunicações, e, obrigando os Federais a destacar grandes contingentes para proteger as áreas de retarguada, contribuiu decisivamente para atenuar a pesada vantagem que os Federais possuíam.